

Lourdes Teodoro

Litania

nem estamos vivos
nem continuamos sendo,
continuamos.

nem temos esperança
nem nos matamos desesperados,
continuamos.

obcecados no medo
sem correr da força,
continuamos.

vivas imagens
de nossa morte nova,
continuamos.

nem tentamos o golpe
de ferir bandeiras
nem clamamos os rasgos
noutras desferidos,
continuamos.

(Água marinha ou tempo sem palavra, p. 40)
